

Tópico: **Psicología del trabajo y de las organizaciones**
Tipo de presentación: **Póster**

Desenvolvimento profissional do enfermeiro: Contributos e estratégias

Rego da Silva, Amélia da Conceição.1
1 Universidade Católica Portuguesa

Desenvolvimento profissional do enfermeiro: Contributos e estratégias
Amélia da Conceição Rego da Silva*
Beatriz Rodrigues Araújo*

Resumo: Este artigo decorre de dois estudos realizados sobre os contributos do enfermeiro gestor para o desenvolvimento profissional do enfermeiro, na perspectiva dos gestores e dos enfermeiros das equipas, que se enquadram no âmbito da psicologia do trabalho e das organizações. Emergiram da orientação inserta na legislação específica da profissão de enfermagem, no sentido de uma maior e melhor preparação dos enfermeiros para responder às exigências que o desempenho profissional levanta no contexto da saúde, tendo como pilar fundamental a consideração dos factores que contribuem para a manutenção da motivação para o trabalho. Definiu-se como objectivo central contribuir para a melhoria do desempenho profissional dos enfermeiros gestores que se reflectem nos resultados da Unidade de Cuidados que gerem. Posteriormente, procurou-se conhecer as expectativas dos enfermeiros face ao contributo dos enfermeiros gestores para o seu desenvolvimento. Assim, tomamos uma amostra constituída por 24 enfermeiros da área da gestão e 70 enfermeiros da prática clínica, dum hospital da zona norte de Portugal. Aos enfermeiros da prática clínica foi aplicado um questionário de opinião que teve por base os resultados obtidos nos inquéritos administrados aos enfermeiros gestores.

Os resultados sugerem contributos para o desenvolvimento e as estratégias de aperfeiçoamento mais utilizadas. Como contributos para o desenvolvimento profissional salientam-se: a responsabilidade, a autonomia, a criatividade, as oportunidades de formação, o envolvimento em projectos, a participação na tomada de decisão, a participação na definição de objectivos, o reconhecimento dos sucessos, o atendimento das necessidades individuais, a correspondência aos interesses e expectativas, o conhecimento dos recursos individuais, a oportunidade de novos desafios, o respeito pelo próprio progresso, o estímulo à auto-motivação, a qualidade das relações interpessoais, o respeito pelas próprias escolhas e permissão de novas experiências. Face à solicitação de hierarquização das estratégias, os enfermeiros realçaram de modo decrescente: o intercâmbio de experiências da prática profissional, os momentos de reflexão humano-ética em equipa, a transmissão das inovações à equipa, a participação em grupos de trabalho, a comunicação dos resultados da sua prática clínica e de investigação aplicada para audiências especializadas, os estágios de observação/desempenho, as visitas de estudo, a auto-formação e o acesso à informação pertinente.

Palavras-chave: Expectativas; Desenvolvimento profissional; Motivação

* Universidade Católica Portuguesa - Portugal

